

## Castelos e Burgos – uma série regular alemã

A Alemanha é um dos países onde se entra um expressivo número de burgos e castelos, muitos ainda conservados, outros parcialmente em ruínas. Isto se explica, pois a Alemanha, antes de se tornar um país era constituída por um grande número de condados, ducados e principados. Somente a partir de 1871 se iniciou uma unificação destes em um estado-nação, esforço esse que se encerrou com a 1919. Apesar do Principado da Baviera ter se submetido ao Reino Alemão em 1871, manteve certa autonomia em tendo um príncipe como governante supremo. Um segundo principado, com semelhante condição, foi o Principado de Württemberg. Ambos somente em 1919 se tornaram estados dentro da então formada República de Weimar.

A manutenção da estrutura física desses castelos e burgos era muito dispendiosa e as famílias herdeiras passaram muitas dessas edificações ao domínio do governo central. Outras transformaram essas em museus com restaurantes agregados e assim garantirem alguma renda para a manutenção. Algumas poucas servem, parcialmente e até os dias atuais, como moradias aos seus proprietários. Muitos desses castelos podem ser visitados havendo guias turísticos que levam os visitantes pelas acomodações e elementos conservados na forma de móveis, objetos de arte, armas e armaduras antigas, etc.

Inúmeros desses castelos e burgos são retratados em selos alemães, tanto que esse pode ser objeto de uma coleção temática bastante ampla. Este pequeno estudo irá abordar somente aquela série de selos regulares 1977 e 1987. Seguiremos na identificação a numeração do catálogo Michel e também a nomenclatura utilizada por esse para identificar as diversas emissões e eventuais falhas de impressão catalogadas. Observam-se nessas emissões pequenas alterações nas cores, decorrentes dos diversos lotes de impressão para disponibilizar valores de franquia, mas essas não são catalogadas em separado.

Antes de abordarmos os selos em si e suas variações, devemos observar as diferentes apresentações. Inicialmente as folhas de balcão compostas por 10 x 10 selos. Essas folhas possuem bordas nas quais se observam anotações, as quais colecionadores especializados incluem em suas coleções.

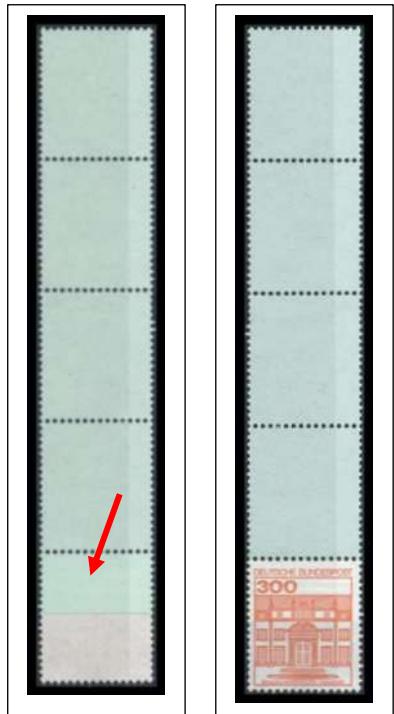


Essas folhas, nas bordas superiores traziam indicações de valores. Elas indicavam o valor da coluna dos 10 selos dessa. Os selos das folhas eram desta destacados a partir da coluna da direita para a esquerda e de baixo para cima. Isso facilitava ao atendente do balcão, no momento de fechamento do caixa saber o valor remanescente da folha. Bastava considerar o valor da última coluna inteira e somando o número de selos

que restavam da coluna iniciada. Além disso, para os colecionadores ter um selo com a borda superior da folha com a indicação do valor permitia identificar a posição do selo na folha. No exemplo acima, no selo de número 995 de 0,20 Pfennig, o valor 2,00 indica ser da última, o de 4,00 da penúltima coluna à esquerda.

A segunda apresentação eram os selos em rolos, vendidos tanto nos balcões como em máquinas de vendas. Rolos são tiras contínuas com (nessa série) 500 ou 1000 selos. Também essa apresentação dispõe de um elemento auxiliar para o atendente de balcão (ou aquele que abastece as máquinas de vendas) a saber quantos selos ainda restam no rolo e, multiplicando o valor do restante do rolo. São catalogadas como “R”.





Eles recebem, a cada quinto selo, no verso um número impresso que vai de 005 a 499 (ou 999). Do rolo, colocado no dispensor (de balcão ou de máquina de vendas), destacavam-se os primeiros 4 selos e o quinto trazia o número de controle 499. Se tomarmos o exemplo ilustrado anteriormente, naquele rolo sobrariam 450 selos, ou para o caixa, um rolo no valor de  $450 \times 0,30 = 135,00$  Marcos.

O fim do rolo que se ajustava no eixo central do dispensor, no início trazia 5 selos cegos e no último era colada a tira com os selos utilizando uma borda, também cega, da folha de impressão. Na segunda geração o selo já estava diretamente ligado à tira final. Colecionadores especializados incluem em suas coleções, quando conseguem, essas tiras. Entretanto, para se obter essas tiras, o colecionador tem que ter bom contato com um atendente de balcão. Em geral esses mantêm essas tiras finais, as adquirem eles mesmos e as vendem com certo ágio. Muitas vezes mantêm os últimos 5 selos assim que a tira têm os selos cegos e o selo com o número 005.

Selos usados com número de controle no verso são relativamente raros, em geral o número se perde ao lavar os selos para soltar do substrato do envelope.

A terceira forma de apresentação comercial eram as cadernetas. Nas cadernetas dessa série havia sempre 8 selos, arranjadas em cada folhinha de caderneta com selos que somavam um valor redondo, evitando que cadernetas adquiridas em máquinas de vendas não necessitassem de troco. Havia cadernetas de 2,00 e de 3,00 Marcos. As cadernetas eram com capas de cartão resistente, amarelos ou verdes por fora e brancos internamente. Nessas faces internas podiam ser impressas propagandas diversas. As capas externas traziam informações diversas do Departamento de Correios e a descrição de quantos/quais selos continha.



Capas de cadernetas são também elemento de coleções especializadas. As cadernetas eram embaladas em caixa contendo 100 cadernetas. Mais uma vez o correio alemão facilita a vida do atendente de balcão para fazer seu fechamento de caixa. A cada 10 cadernetas a 10<sup>a</sup> traz um pequeno traço de contagem. Esse é outro item muito colecionável. Mais uma vez o colecionador deve ter bom contato com o atendente para que esse que guarde um desses exemplares. Vale lembrar que, já devido seu contato com a matéria, muitos funcionários dos correios são também colecionadores.

As folhas das cadernetas possuem uma borda no lado esquerdo da folhinha que é colada no lado esquerdo interno da capa. E, eram coladas de tal forma que a dobra da caderneta ocorresse no picote central entre os 8 selos. As folhas de impressão inteiras dessas folhinhas em geral traziam conjuntos, sendo elas contrapostas o que permitia um selo cego entre elas o que permitia cortar esse selo cego ao meio e formando a borda de colagem. Entretanto, essa técnica demandava que os conjuntos estivessem arranjados tête-bêche. O exemplo a seguir mostra essas configurações.



E mais uma característica dessas cadernetas da série Castelos e Burgos é o fato de elas serem cortadas nos lados superior e inferior de cada selo. Nas folhas de impressão é adicionado um sinal – um traço – para que leitores óticos indiquem a posição de corte e, portanto o corte elimina o picote entre cada conjunto de caderneta.



Observamos que tanto os selos de folhas de balcão como aqueles de rolos são picotados nos quatro lados. O catálogo Michel identifica esses selos com a letra “A” depois do número. Aqueles de caderneta com corte superior com “C” e com corte inferior “D”.



Colecionar conjuntos de selos de cadernetas é outro elemento para colecionadores especializados – mas também servem como complemento nas coleções em geral. São pares verticais, quadras verticais com valores distintos ou conjuntos de dois ou três selos na horizontal.



na terceira versão são 20 possíveis combinações, mas como produzidas em dois processos de impressão, dobra para 40 possibilidades e finalmente na quarta 20 combinações. Na próxima página vemos as reproduções das quatro folhinhas. Há de se observar que dos valores de 0,10; 0,30 e 0,50 Pf, quando pares

Houve quatro conjuntos distintos de folhinhas como veremos mais a frente. Entretanto, de cada uma houve um expressivo número de emissões, distinguíveis através das propagandas impressas no interior de cada capa. Dentre as três versões houveram 43 edições distintas. Mas, considerando as três diferentes folhinhas o número de composições de conjuntos se-tenant também é bem expressivo. Da primeira são possíveis 15 combinações. Da segunda versão são 19 combinações

verticais individualmente, não ser possível distingui-los de qual das quatro cadernetas venham. Somente será possível pela distinção dos processos de impressão que veremos mais adiante. A primeira edição de caderneta leva o número 21, sua folhinha o número 26. A segunda caderneta traz o número 22 dividida em duas gerações identificadas como 22 I e 22 II conforme o processo de impressão e, portanto, as folhinhas 27 I e 27 II. Já a terceira leva o número 23 e a folhinha nº 28 e, por fim, a quarta o número 24 e a folhinha número 29.



Folhinha 26



Folhinha 27



Folhinha 28



Folhinha 29



Como mencionado, em determinado momento, coincidindo com a impressão da folhinha 28, houve uma mudança de processo – a primeira geração por tipografia, e segunda por letterpress. A distinção ocorre ao se comparar dois selos de mesmo valor, as bordas das letras, e principalmente os algarismos, são mais nítidos e com as bordas engrossadas naqueles por tipografia, mais lisos no letterpress. Demanda experiência e paciência na identificação.

Há ainda três outras características que ocorrem no processo de impressão. Os três se observa nos selos advindos de folhas de balcão. Nas bordas ocorrem indicações que se relacionam com o processo de produção. O primeiro é encontrado na borda esquerda das folhas. Dois a três pontos na cor dos selos podem ser encontrados. Leitores óticos leem através deles se a intensidade de cor de impressão está dentro dos limites de tolerância.





Uma segunda anotação que se encontra na borda esquerda da folha é o número sequencial de folha que é aplicado por um mecanismo (parecido com um carimbo datador automático) que a cada folha que passa quando do corte das folhas as numera. A cada novo lote produzido a numeração se repete.

Geralmente no canto direito inferior da folha um número que indica de qual matriz a respectiva folha vem.



As primeiras emissões ocorreram em 1977, catalogadas com datas de emissão distintas. A seguir reproduções dessa série, indicando as respectivas datas de emissão e à qual processo de impressão respectivamente pertencem. Devido ao elevado volume impresso de algumas emissões, sendo necessárias diversas tiragens, há de se compreender que ocorrem erros de impressão em algumas delas. O maior volume produzido de um valor é aquele de 0,10 Pfennig com mais de 85 milhões de exemplares e é ele que apresenta também a maior quantidade de falhas de impressão – 16 no processo tipográfico e 7 naquele letterpress. Nas tabelas a seguir reproduzimos, respectivamente, as emissões obedecendo as datas e numerações do catálogo Michel. Ao lado de cada emissão, descritos os principais erros de impressão. *Algumas dessas imagens reproduzem fielmente as falhas, outras somente indicam o local.* Abaixo de cada imagem há a descrição da variação. Nem todas as falhas ocorrem ao mesmo tempo, mas podem coincidir. Lembremo-nos das siglas de identificação:

**A** = selos com picote dos 4 lados

**R** = selo de rolo com número de controle no verso

**C** = selo de caderneta com corte superior

**D** = selo de caderneta com corte inferior

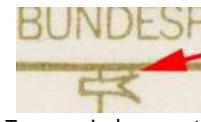
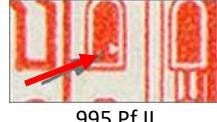
**I** = selos impressos por tipografia

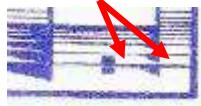
**II** = selos impressos por letterpress

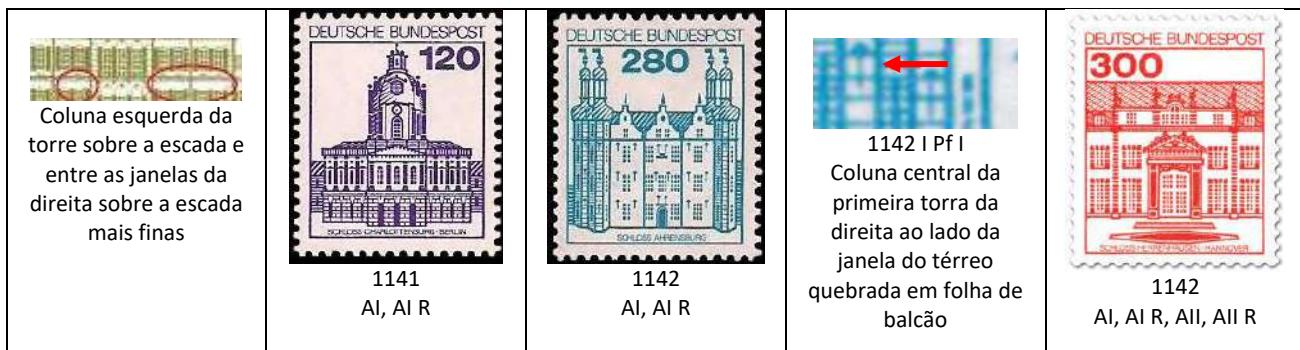
Pf = falha de impressão e algarismos romanos o respectivo erro

 913 AI, AII, AI R, AII R CI, CII, DI, DII	 913 I Pf I Traço estendido sobre o galho da árvore em A R e cadernetas folhinhas 27 e 29	 913 I Pf II Traço do "T" encurtado em A R e caderneta folhinha 27	 913 I Pf III Letra "L" atrofiada em caderneta folhinha 26	 913 I Pf IV Mancha azul ligando os penúltimos caibros junto à primeira torre da esquerda em caderneta folhinha 26
 913 I Pf V Letra "T" com travessa encurtada em caderneta folhinha 27	 913 I Pf VI O traço inferior desse "E" é encurtado em caderneta folhinha 27	 913 I Pf VII Traço vertical do "T" curto e moldura abaixo do "U" rompida em caderneta folhinha 27	 913 I Pf VIII Última linha d'água e "ÜCKSBURG" bastante danificado em caderneta folhinha 27	 913 I Pf IX Letras das palavras DEUTSCHE BUNDESPOST danificadas em caderneta folhinha 27

				
913 I Pf X O segundo "S" em BUNDESPOST cortado ao meio na vertical em caderneta folhinha 27	913 I Pf XI Traço superior do "E" alongado em caderneta folhinha 29	913 I Pf XII Segundo "E" em DEUTSCHE com traços engrossados e manchados em caderneta folhinha 29	913 I Pf XIII Traço inferior do "E" e vertical do "T" danificados e caderneta folhinha 29	913 I Pf XIV Moldura sob a letra "D" rompida em caderneta folhinha 27
				
913 I Pf XV Moldura abaixo da torre da esquerda rompida em caderneta folhinha 27	913 I Pf XVI Cumieira central da 2ª torre da direita quebrada e caderneta folhinha 29	913 II Pf I Manha grande na torre esquerda ao fundo acima da chaminé	913 II Pf II Onda duplicada sobre a primeira linha de ondas duplas. Falha ainda não catalogada	913 II Pf III Letra "U" na curva inferior achatada em caderneta folhinha 27 II
				Há ainda algumas outras variações que ainda não foram devidamente catalogadas, estão sob análise
913 II Pf IV Volta inferior do "S" quebrado em	913 II Pf V Enxaimel sobre a janela do telhado esquerdo quebrado em em caderneta folhinha 27 II	913 II Pf VI Cumieira central da 2ª torre da direita quebrada e caderneta folhinha 29	913 II Pf VII Galho da árvore sob de "SP" de BUNDESPOST quebrado em caderneta folhinha 27 II	
				
Mancha grande sobre o telhado da esquerda.	Falha no telhado da primeira torre à esquerda.	Mancha grande no topo da primeira torre à esquerda.	Mancha grande entre as duas torres da direita.	Letras no nome do castelo engrossadas
				
914 AI, AII, AI R, AII R CI, CII, DI, DII	914 I Pf I Linha do telhado quebrada no lado esquerdo em caderneta folhinha 26	914 I Pf II Quebra na linha superior do arbusto à direita sob a janela em caderneta folhinha 27	914 I Pf III Volta inferior do 3 achatada e moldura acima do 3 engrossada em caderneta folhinha 27	914 I Pf IV Linha demarcadora na torre quebrada em caderneta folhinha 27 I

 914 I Pf V Quebra na linha da pereira direira da torre em caderneta folhinha 27 I	 914 II Pf I Quebra nas linhas do arbusto e caderneta folhinha 27 II (uma ou mais)	 914 II Pf II Galhos do arbusto acima de BUR danificado em caderneta folhinha 27 II	 914 II Pf III Galhos do arbusto acima de WERRATAL danificado em caderneta folhinha 27 II	Há ainda algumas outras variações que ainda não foram devidamente catalogadas, estão sob análise
 Traço unido a ponta superior da bandeira à moldura	 Canto direito inferior da janela danificado	 Ponto ligando os últimos dois tijolos na torre	 Moldura direita na altura do telhado quebrada	 Falta uma ponte na grade da janela
 915 AI, AI R	 916 AI, AI R, CI, DI	 916 I Pf I Engrossamento na linha vertical da primeira torre em caderneta folhinha 26	 917 AI, AI R	 918 AI, AI R
 917 AI, AI R	 918 AI, AI R	 919 AI, AI R	 920 AI, AI R	 995 A, AR
 995 Pf I Nesse ponto ocorre uma quebra da moldura em selos de folha de balcão	 995 Pf II Mancha branca dentro da segunda janela de cima para baixo na torre direita em folha de balcão	 996 A, AR	 997 A, AR	 997 Pf I A linha de união do 9 mais fina, somente em selos de rolos

 <p>997 Pf II Linhas d'água à direira quebradas</p>	 <p>998 A, A R</p>	 <p>999 A, A R</p>	 <p>1028 AI, AI R, All, All R Cl, DI</p>	 <p>1028 Pf I Moldura engrossada abaixo do "C" e DEUTSCHE em caderneta folhinha 28</p>
 <p>1028 Pf II Quebra na linha abaixo e entre a 3ª e 4ª janela de porão em caderneta folhinha 28</p>	 <p>1037 AI, AI R</p>	 <p>1038 AI, AI R, All R Cl, CII, DI, DII</p>	 <p>1038 I Pf I Moldura esquerda, ao lado do 50, engrossada em caderneta folhinha 27 I</p>	 <p>1308 I Pf II Moldura esquerda na altura da janela do meio mais fina em caderneta folhinha 27 I</p>
 <p>1038 I Pf III Moldura esquerda na altura da janela do meio engrossada em caderneta folhinha 27 I</p>	 <p>1038 I Pf IV Sacada saliente sem os apoios e a sombra em caderneta folhinha 27 I</p>	 <p>1038 I Pf V Letras "SC" em DEUTSCHE engrossadas nas curvas superiores em caderneta folhinha 27 I</p>	 <p>1038 I Pf VI Segunda linha vertical da torre abaixo da linha d'água rompida em caderneta folhinha 27 I</p>	 <p>1038 I Pf VII Linha do telhado acima da veneziana esquerda quebrada em caderneta folhinha 27 I</p>
 <p>1038 I Pf VIII Arco superior do "D" de DEUTSCHE abaulado para dentro em caderneta folhinha 29</p>	 <p>1038 II Pf I Moldura abaixo do segundo "N" de INZLINGEN rompido em caderneta folhinha 27 II</p>	 <p>1038 II Pf II Linha do prédio no espelho d'água ao lado da torre quebrada em caderneta folhinha 27 II</p>	 <p>1139 AI, AI R</p>	 <p>1140 AI, All, AI R, All R Cl, DI</p>
 <p>1040 I Pf I Faltam os dois pontos sobre as janelas ao lado da torre central acima da escada direita em caderneta folha de balcão e caderneta folhinha 29</p>	 <p>1140 I Pf II Mancha entre as duas linhas inferiores à esquerda da torre em caderneta folhinha 29</p>	 <p>1140 I Pf III Linhas do espelho d'água quebradas enfrente a torre em caderneta folhinha 29</p>	 <p>1140 I Pf IV Moldura abaixo de "DE" de BUNDESPOST abaulada para dentro em caderneta folhinha 29</p>	<p>Há ainda algumas outras variações que ainda não foram devidamente catalogadas, estão sob análise</p>



Na caderneta 22, folhinha 27 I, observa-se uma falha de picote – o 9º dente sob o par de selos de 10 Pfennig 913 está levemente deslocado para a esquerda.

Para os detalhistas, e curiosos, esta série ainda oferece um expressivo número de falhas de impressão a serem pesquisados, falhas essas que não são/serão catalogadas.

E, finalmente, também para essa série foram oferecidas inteiros postais como cartões postais e envelopes com os selos no valor correto de franquia pré-impressos. Mas os consumidores que postavam encomendas especiais, como por exemplo livros, era possível encomendar envelopes com a franquia correta e correspondente, como vemos nos exemplos a seguir.



Como não havia selo de 110 Pfennig, o envelope, este franqueado com os dois selos que somam o valor necessário.



Ulrich Schierz  
Outubro de 2020